

II ENCONTRO TRANSFOPRESS

Rede transnacional para o estudo da imprensa em língua estrangeira (séculos XVIII-XX)
Réseau transnational pour l'étude de la presse en langues étrangères (XVIII^e-XX^e siècles)
Transnational network for the study of foreign language press (XVIII-XX centuries)

POR UMA ABORDAGEM TRANSNACIONAL DA IMPRENSA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP
São Paulo, Brasil
28 e 29 de novembro de 2014

LOCAL * LIEU * LOCATION

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE
Auditório Rubens Borba de Moraes
Rua da Consolação, 94, 1º andar
Centro - São Paulo

IDIOMAS OFICIAIS * LANGUE DES INTERVENTIONS * LANGUAGES

Português * Français * English

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS * INSCRIPTIONS DES INTERVENANTS * REGISTRATIONS PAPERS

DEADLINE - 14 de abril de 2014

Exclusivas para os Membros da rede TRANSFOPRESS.
Exclusivement pour les MEMBRES du réseau TRANSFOPRESS.
Registration for MEMBERS of the TRANSFOPRESS network only.

Requisitos: Doutor ou doutorando.
Réquisit: Docteur ou doctorant.
Requirements: Ph.D. or be doing Ph.D.

Submissão * Soumission * Application

Enviar * Envoyer * Send
transfopress@uol.com.br

Nome, Titulação, Instituição e Resumo (Português e inglês, francês ou espanhol).
Nom, Titre, Institution et Résumé (Français et anglais, espagnol ou portugais).
Name, Degree, Institution and Abstract (English and French, Spanish or Portuguese).

INSCRIÇÕES DE OUVINTES

Aguarde divulgação das datas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Valéria Guimarães (UNESP)
Teresa Malatian (UNESP)
Tania Regina de Luca (UNESP)

COMITÊ CIENTÍFICO

Diana Cooper-Richet (CHCSC-UVSQ)
Géraldine Poels (CHCSC-UVSQ)
Marluza Marques Harres
(UNISINOS)
Michel Rapoport (CHCSC-UVSQ)
Sandra Vasconcelos (USP)

MONITORES

Amanda Peruchi (UNESP)
Iara Arzani (UNESP)
Isabel Fogaça (UNESP)
José Inácio Neto (UNESP)
José Victor Maritan (UNESP)

POR UMA ABORDAGEM TRANSNACIONAL DA IMPRENSA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

RESUMO

Com o objetivo de congregar estudiosos da imprensa publicada em língua estrangeira de diversos países, o projeto TRANSFOPRESS foi idealizado pela professora Diana Cooper-Richet em 2012 e hoje reúne pesquisadores de inúmeras origens em torno de um mesmo ideal: levantar e organizar as fontes disponíveis além de analisar este corpus praticamente inexplorado. O II ENCONTRO TRANSFOPRESS dá continuidade ao I ENCONTRO ocorrido em Paris em novembro de 2013 e propõe reunir os pesquisadores associados ao projeto para a apresentação dos resultados parciais obtidos. As comunicações estão restritas aos membros da rede TRANSFOPRESS mas a participação como ouvinte é aberta ao público em geral.

CHAMADA

O objetivo do II ENCONTRO TRANSFOPRESS é reunir pesquisadores associados para a apresentação dos resultados das pesquisas sobre imprensa em língua estrangeira. No I ENCONTRO, realizado em Paris, ficou clara a diversidade desta imprensa estrangeira ao mesmo tempo que ficou comprovada a existência de um circuito integrado da informação em escala mundial que torna sua difusão quase simultânea, enquanto seus modelos obedecem a padrões recorrentes. Um desafio foi lançado por Frédéric Barbier: a busca da singularidade da imprensa periódica frente ao livro, as características intrínsecas à *mise en journal*, fazendo referência ao que se convencionou chamar de *mise en livre*. Partindo destas características intrínsecas ao jornal e à revista, a reflexão sobre a imprensa publicada em língua estrangeira se impõe como parte desse universo mais amplo do periodismo.

Uma das preocupações comuns entre as apresentações ocorridas no último inverno em Paris foi a indagação sobre o papel destas redes. Mas como mapeá-las? Como foi notado, a procura pelas fontes nos acervos esbarra na “invisibilidade” das mesmas, obrigando o pesquisador ao cruzamento complexo de dados para chegar aos títulos publicados em língua estrangeira que vieram à luz em terras distantes de sua pátria-mãe. Para além da origem dessa imprensa, surgida no contexto do exílio (como decorrência das guerras ou deslocamentos migratórios de outra natureza), das trocas diplomáticas, da reunião de comunidades específicas (étnicas ou religiosas) ou simplesmente da circulação de uma imprensa com fins mercantis, é preciso lançar esse olhar panorâmico em busca de uma lógica própria a este tipo de expressão que é, antes de tudo, cultural e, sem dúvida, transnacional. Na tentativa de estabelecer critérios para captar os mecanismos destas trocas culturais e das redes constituídas como sua consequência, este II ENCONTRO TRANSFOPRESS terá como eixos principais:

I. Acesso à imprensa em língua estrangeira: avanços e perspectivas

Serão bem-vindos trabalhos sobre os avanços na **localização, identificação, conservação e disponibilização** de fontes e bibliografia sobre o corpus (como as bases de dados especialmente geradas com esse fim).

II. Tipologias, cronologias e mediações

Neste eixo, são esperados trabalhos que se esforcem por definir em que consiste a imprensa em língua estrangeira, tentando estabelecer **tipologias** (imigrante/exílio/étnica, de minorias, diplomática, comunista/socialista, religiosa, sindical, turística, comercial etc.) e **cronologias** dentro de recortes espaciais, linguísticos e temporais. A identificação dos **mediadores** (pessoas e/ou instituições) responsáveis por esta imprensa também é desejável.

POUR UNE ETUDE TRANSNATIONALE DE LA PRESSE EN LANGUES ETRANGERES

RÉSUMÉ

Le projet TRANSFOPRESS, initié par Diana Cooper-Richet en 2012, se fixe pour objectif de coordonner les études sur la presse publiée en langues étrangères dans différents pays et de rassembler des chercheurs d'horizons variés autour d'une même ambition : identifier et organiser les fonds disponibles, mais également analyser ce corpus quasiment inexploré. La II^e RENCONTRE TRANSFOPRESS se situe dans le prolongement de la I^e RENCONTRE, organisée à Paris en novembre 2013. Elle se propose de réunir les chercheurs associés au projet afin qu'ils puissent présenter les résultats partiels auxquels ils sont parvenus. Les communications sont réservées aux membres du réseau TRANSFOPRESS. Les séances sont ouvertes au public.

APPEL

L'objectif de la II^e RENCONTRE TRANSFOPRESS est de réunir les chercheurs associés afin qu'ils présentent l'avancement de leurs recherches sur la presse en langue étrangère. La première Rencontre organisée à Paris a montré la diversité de cette presse et, dans le même temps, elle a mis en évidence l'existence d'un réseau de circulation de l'information à l'échelle mondiale qui fonctionne quasiment en temps réel. De plus, il est apparu que ses formats reproduisent des modèles récurrents. Un défi a été lancé par Frédéric Barbier : rechercher, dans les processus de circulation des produits culturels, la singularité de la presse par rapport au livre, ses spécificités, comme les procédés de « mise en journal », par analogie avec « la mise en livre ». Une réflexion sur la presse publiée en langue étrangère, notamment sur ses caractéristiques formelles, s'impose, pour lui redonner sa place au sein de l'univers plus large des périodiques.

L'une des préoccupations communes aux participants de la réunion parisienne a été de s'interroger sur la manière de cartographier le phénomène de la presse en langue étrangère. Comme il a été noté, ces fonds sont invisibles. Afin de repérer dans les catalogues ces périodiques qui ont vu le jour loin de leur mère-patrie, les chercheurs doivent avoir recours à un croisement complexe de données. Tout en remontant aux origines de ces organes, nés dans le contexte de l'exil (à la suite d'une guerre, par exemple), ou d'une immigration d'une autre nature, d'échanges diplomatiques, de la réunion de communautés spécifiques (ethniques ou religieuses) ou plus simplement de la circulation d'une presse à des fins mercantiles, il est nécessaire de proposer une vue d'ensemble de la production, afin de trouver une logique propre à ce type d'expression, culturel et transnational. Saisir les mécanismes de ces échanges culturels et les réseaux sur lesquels ils s'appuient et qu'ils alimentent, tels sont les objectifs que se fixent la II^e RENCONTRE TRANSFOPRESS, dont les axes principaux sont :

I. Accès à la presse en langue étrangère : avancées et perspectives

Les travaux qui rendent compte des avancées dans la **localisation**, l'**identification**, la **conservation** et la **disponibilité** des fonds, la bibliographie sur le corpus, comme les bases de données spécialisées, sont les bienvenus.

II. Typologie, chronologie et médiation

Pour cet axe, nous souhaitons des travaux qui s'efforcent de définir en quoi consiste la presse en langue étrangère, qui tentent d'établir des **typologies** (immigré, exilé, ethnique, minoritaire, diplomatique, communiste, socialiste, syndicaliste, religieuse, commerciale, touristique...), des **chronologies** et des découpages spatiaux, linguistiques ou temporels. Il serait également souhaitable d'identifier les **passeurs** (personnes ou institutions) impliqués dans cette presse.

FOR A TRANSNATIONAL STUDY OF THE PRESS IN FOREIGN LANGUAGES

SUMMARY

The TRANSFOPRESS project, initiated by Diana Cooper-Richet in 2012, aims at coordinating studies on the press in foreign languages published in different countries and getting researchers from different fields to work together to identify, organize and analyze this particular corpus of neglected documents. The second TRANSFOPRESS MEETING (II) follows up the RENCONTRE TRANSFOPRESS I which took place in November 2013, at the Bibliothèque nationale de France (BnF), in Paris. Its objective is to bring together all the colleagues concerned by the project to present their findings. Papers are restricted to members of the network. The sessions are opened to the public.

CALL

The objective of the second TRANSFOPRESS MEETING is to pursue the work initiated last November. The first meeting organized in Paris showed the diversity of this press and, at the same time, it highlighted the existence of an integrated worldwide circuit of information functioning in real time. Moreover, it appeared that these formats reproduce recurrent models. Frédéric Barbier set a challenge: to look for the originality of the press compared to the book, its particularities, such as “la mise en journal” by analogy with “la mise en livre”. On the basis of these intrinsic characteristics of the press and of the book, a reflection on the press in foreign languages is necessary, in order to restore its place in the realm of periodicals.

One of the concerns common to all participants in the Paris meeting was how to map the phenomenon of the press in foreign languages. As already mentioned, the collections of periodicals in foreign languages are invisible. In order to locate them in the catalogues of the libraries of countries where they were published, researchers resort to complex data crossing. It's necessary to go back to the origin of these publications either born in a context of exile (during a war for example), or of immigration of another nature, diplomatic exchanges, reunion of specific ethnic or religious communities, or more simply the circulation of the press for commercial reasons, in order to offer a global view of the production, and identify an internal logic to this type of cultural and transnational mode of expression. Understanding the mechanisms of these cultural exchanges and the networks that support them and that they feed in return, are some of the aims of the second TRANSFOPRESS MEETING. It will be organized around the following axis:

I. ACCESS TO THE PRESS IN FOREIGN LANGUAGES: PROGRESS AND PERSPECTIVES

We welcome papers on the progress in the **locating, identification, conservation** and **availability** of the collections, on the bibliography and on specialized data bases.

II. TYPOLOGY, CHRONOLOGY AND MEDIATION

For this axis we expect papers that will seek to define what the press in foreign languages really is, that attempt to establish **typologies** (immigrant, exile, ethnic, minority, diplomatic, communist, socialist, trade-union, religious, commercial, touristic...), **chronologies** and spatial, linguistic and time divisions. The identification of the **mediators** – people or institutions – involved in this press is encouraged.